



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

Semeando Saúde Mental e Colhendo Trabalhadores Saudáveis em Itapejara D'Oeste, Paraná.

Loreci de Oliveira Gnoatto

**Itapejara D'Oeste
Agosto, 2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Diante dos altos índices de afastamentos observados entre os profissionais de saúde pública de Itapejara D'Oeste – Pr, devido ao stress, a ansiedade e a depressão, tornou-se relevante planejar ações de promoção à saúde mental para os trabalhadores dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) do município.

Atualmente, tem-se observado um maior interesse dos gestores em ofertar treinamentos aos profissionais da saúde, com o intuito de humanizar a atenção à saúde dos usuários, através de um acolhimento com excelência e de resultados positivos verificados pelos índices de satisfação da população atendida.

Porém, surge o seguinte questionamento: Como anda a saúde mental dos trabalhadores da saúde de Itapejara D'Oeste? Mezzomo (2003) refere que é preciso coragem para fortalecer vínculos, cuidar de si para cuidar do outro, desacomodar velhos conceitos e formas de intervenções. Verdadeiramente, deve-se acreditar que as mudanças são importantes e sentir-se responsável por elas.

Nesta perspectiva, compreende-se que é necessário investir na saúde mental do trabalhador. Pois, aquele que se apresenta na forma de cuidador, também adoece. Portanto, se o olhar da instituição estiver voltado, também para a saúde dos seus profissionais, acredita-se que o atendimento ao usuário ocorra de forma mais satisfatória.

Reforçando essa afirmativa, vale citar Mezzomo (2003) por considerar que o compromisso, a ética, a relação de cuidado e a humanização devem começar dentro da instituição e, assim, estabelecerá uma relação de cadeia, onde ninguém dá o que não recebe.

Guimarães (1999) aponta uma necessidade de dar maior visibilidade a esta área do conhecimento, devendo contemplar os riscos para o adoecimento mental, para as doenças em geral e para as incapacidades que podem ser geradas no trabalhador, a fim de prevení-los. Ele, ainda, ressalta a importância de minimizar seus efeitos, uniformizar o tratamento em direção a um resultado comum, determinar custos e proporcionar ações de prevenção contra riscos, como sendo as únicas alternativas de se alinhar estruturas de benefícios que sejam atraentes para empregadores, empregados, e sociedade, como um todo.

A realidade dos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF) é muitas vezes, desgastante. A equipe atende uma determinada população

dentro de território delimitado, sendo que muitos pacientes/clientes tornam-se usuários crônicos. Tal situação torna as atividades diárias desses trabalhadores repetitivas, com rotinas de trabalho cansativas, desgastantes e um ambiente pouco humanizado. Não contando, ainda, que a maioria das categorias inseridas nos serviços de saúde encontra-se com salários defasados, tornando-se desmotivadas, fragilizadas e propensas às situações de estresse. Esses motivos têm levado os trabalhadores a triplicarem sua jornada de trabalho e interferido, negativamente, na sua qualidade de vida e saúde.

Na maioria das vezes, os transtornos mentais relacionados com os processos e as relações de trabalho interferem na qualidade da saúde mental dos trabalhadores, refletindo negativamente no trabalho em equipe. Essas situações podem favorecer a possíveis casos de Síndrome de Burnout.

Burnout é uma síndrome, definida como uma reação a tensão emocional crônica gerada a partir do contato direto e excessivo com outros seres humanos, particularmente, quando estes estão preocupados ou com problemas (MASLACH e JACSON, 1981 *apud* JACQUES, 2002).

Para Reinhardt (2009) um ambiente de trabalho seguro e saudável protege os trabalhadores das ameaças à sua saúde e, ao mesmo tempo, amplia a capacidade para o trabalho e a produtividade. Os encaminhamentos direcionados de acordo com as necessidades coletivas e, ou, individual, podem proporcionar intervenções em saúde, mais efetivas. Diante dessas afirmativas, o presente projeto propõe ações de educação continuada e permanente sobre o tema, trabalho terapêutico em grupo e, ou, individual, oficinas de saúde mental e relações humanas no trabalho como medidas de intervenção para minimizar as situações de desgaste emocional e estresse no cenário de atuação.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

Promover ações de saúde mental entre os trabalhadores da unidade mista de saúde Osman Simões do Município de Itapejara D'Oeste – Pr.

2.2 Objetivos Específicos:

- Proporcionar busca de estratégias para melhor promover a saúde mental dos profissionais através do trabalho em equipe;

profissional de cada trabalhador.												
Encontro de lazer e socialização com todos os profissionais		x										
Reuniões /oficinas terapêuticas			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aplicação de questionário avaliativo para os profissionais							x					
Análise dos questionários e avaliação pela equipe multiprofissional											x	

5. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (24 meses)		
Material de expediente e apoio	Valor unitário	Valor total
Refil de cola quente pacote de 1 kg	R\$ 26,00	R\$ 260,00
Placa de EVA cores variadas	R\$ 1,25	R\$ 250,00
Caneta marca texto amarela	R\$ 1,70	R\$ 8,50
Apontador com depósito	R\$ 0,60	R\$ 3,00
Réguas plásticas com 30 cm	R\$ 0,60	R\$ 10,80
Caneta para EVA	R\$ 2,00	R\$ 40,00
Papel pardo	R\$ 65,30	R\$ 1.306,00
Lamina de isopor 10 mm	R\$ 1,60	R\$ 80,00
Pistola de cola quente grande	R\$ 15,00	R\$ 150,00
Lápis colorido	R\$ 2,50	R\$ 500,00
Pincel atômico 1.100	R\$ 24,00	R\$ 360,00
Caneta hidrográfica 850	R\$ 17,00	R\$ 850,00
Caixa de Borracha branca	R\$ 12,00	R\$ 60,00
Clipes galvanizados n° 00	R\$ 8,00	R\$ 16,00
Fita crepe 19x50	R\$ 2,60	R\$ 130,00
Fita para empacotamento amarela 45x50	R\$ 2,70	R\$ 54,00
Fita para empacotamento transparente	R\$ 2,70	R\$ 54,00
Grampeador médio	R\$ 13,00	R\$ 26,00
Cola branca escolar, 500 gramas.	R\$ 38,00	R\$ 190,00
Cartolina escolar de 50x66 cores variadas	R\$ 0,60	R\$ 30,00
Papel laminado 49x60 cores variadas	R\$ 0,70	R\$ 35,00
Papel crepon 48 cm x 2 m cores variadas	R\$ 0,70	R\$ 70,00
Cola glitter, tubo de 25 gramas.	R\$ 3,00	R\$ 30,00
Tesoura para picotar n° 08	R\$ 38,00	R\$ 76,00
Tesoura média sem ponta com fio	R\$ 7,00	R\$ 175,00
Tinta para pincel atômico cores variadas	R\$ 2,00	R\$ 20,00
Grampo 26/6 mm	R\$ 3,50	R\$ 28,00

Elástico para dinheiro (100 unidades)	R\$ 3,00	R\$ 24,00
Balões (50 unidades)	R\$ 4,50	R\$ 150,00
Barbantes sial 700g	R\$ 11,90	R\$ 119,00
Grampo de roupa pacote com 10	R\$ 1,00	R\$ 100,00
Palito de picolé pacote com 100	R\$ 3,00	R\$ 30,00
Lápis de cera caixa de 15	R\$ 1,20	R\$ 18,00
Tinta guache 250 ml	R\$ 2,60	R\$ 130,00
Papel Paraná	R\$ 2,90	R\$ 290,00
Aparelho de som 4 em 1	R\$ 450,00	R\$ 450,00
Total Geral: R\$ 6.123,30		

6. AVALIAÇÃO

Nós, humanos, podemos pensar como vamos conduzir a nossa vida, qual caminho seguir, e com esse projeto almejamos conscientizar e ajudar todos os profissionais da unidade de saúde de Itapejara D'Oeste Paraná, fornecendo-lhes informações e estratégias necessárias para direcionar seus próprios esforços no sentido de uma melhor qualidade de vida.

A equipe envolvida realizará reuniões mensais, tendo como ferramenta de trabalho o preenchimento de relatórios, assim possibilitando o conhecimento de cada profissional de saúde afim de melhor tratar as particularidades.

Será aplicado um questionário para os profissionais envolvidos com o intuito de avaliar a satisfação dos integrantes, bem como sugestões, críticas e avaliar também os índices de absenteísmo.

7. REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, L.A.M. **Série Saúde mental e trabalho**. São Paulo: casa do Psicólogo, 1999.

JACQUES, M. G. **Saúde mental & trabalho**. 2^o ed. Petrópolis (RJ): vozes, 2002.

MEZZOMO, A.A. et al. **Fundamentos da humanização hospitalar: uma versão multiprofissional / local**: Editora, 2003.

REINHARDT EL, Fischer FM. **Barreiras às intervenções relacionadas à saúde do trabalhador do setor saúde no Brasil**. Rev Panam Salud Publica. 2009.